

CARACTERIZAÇÃO DE UMA TOPOSSEQÜÊNCIA E CAPACIDADE DE USO DO SOLO NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE FRUTICULTURA TROPICAL EM CONCEIÇÃO DO ALMEIDA – BA

KALIANNY MARQUES⁹; SÉRGIO ROBERTO LEMOS DE CARVALHO¹⁰; ANDRÉA JAQUEIRA DA S. BORGES¹¹; DOURIVAL DOS S. RAMOS JÚNIOR¹²

O trabalho teve como objetivo estudar as características dos solos coesos da Estação Experimental de Fruticultura Tropical, localizada no Recôncavo Baiano, a partir de setembro de 2005, onde foram selecionados quatro perfis do solo ao longo de 769 m de extensão, inseridos no geossistema dos tabuleiros do município de Conceição do Almeida-BA. A toposseqüência estudada apresenta um comprimento de 769 metros ao longo das linhas de drenagem e declividade média de 0,123 mm⁻¹, onde foram selecionados, descritos e amostrados cinco perfis representativos do transecto em função das variações topográficas. A descrição morfológica dos perfis foi feita conforme as normas e definições contidas no Manual de Descrição e Coleta de Solos no Campo (Lemos e Santos, 1996), adotando-se a nova nomenclatura sobre definição e notação de horizontes e camadas do solo (EMBRAPA, 1999). Em cada perfil, foram coletadas amostras compostas para análises físicas, químicas e mineralógicas em todos os horizontes pedogenéticos. Em seguida, as amostras foram caracterizadas física e quimicamente, enquanto a composição mineralógica foi estimada a partir dos teores de óxidos totais pelo ataque sulfúrico da terra fina seca ao ar (TFSA). A apreciação morfológica e as análises físicas e químicas referentes aos perfis representativos permitiram identificar três classes de solo: Latossolos, Argissolos e Cambissolos. Os Latossolos foram classificados como Latossolo Amarelo álico, apresentando seqüência de horizontes A, B e C, perfil profundo, textura argilosa; relação silte/argila menor que 0,37; baixa saturação por bases, acidez média no horizonte A e elevada no B, valores de pH de 4,6 a 5,0 nos horizontes A e B respectivamente, CTC baixa, variando de 6,4 a 6,9 cmol.kg⁻¹ de solo, saturação por alumínio com valor em torno de 45% em subsuperfície, tendendo a diminuir em profundidade e uma forte coesão no perfil todo, mas em particular, na parte superior do horizonte B. Os Argissolos foram classificados como Argissolos vermelho-amarelos, apresentando horizonte superficial A com espessura variando de 50 a 100 cm, com transição gradual para um Bt, formação de cerosidade, saturação por alumínio menor que 50%, valores baixos de saturação por bases (distrófico), pH relativamente baixo, baixa capacidade de troca de cátions, baixos teores de matéria orgânica e na mineralogia da fração argila o predomínio da caulinita e da goethita. O Cambissolo apresentou seqüência de horizontes A, Bi e C, coloração amarelada ou alaranjada, teores médios de óxido de ferro, baixos teores de gibbsita e presença marcante de mosqueados em função das zonas de flutuação do lençol freático.

Palavras-chave: Transecto; solos de tabuleiros; uso do solo.

⁹ Graduanda do curso de Lic. em Geografia da FAMAM e bolsista do PROINC;

¹⁰ Licenciado em Química, Eng^o Agrônomo M.Sc., Professor de Pedologia da FAMAM;

¹¹ Licenciada em Geografia M.Sc., Professora da FAMAM;

¹² Eng^o Agrônomo M.Sc., Professor de Climatologia da FAMAM, Pesquisador da EBDA.